

A CASA DE FRESCO DE SANCHES DE BAENA - Elementos de estudo para o seu conhecimento

Milene Gil¹, Vitor Serrão², António Santos Silva³, José Mirão¹, Sara Valadas¹, Rosário Martins¹,
António Candeias^{1,4*}

¹Laboratório HERCULES, Universidade de Évora, Évora

²Instituto de História de Arte, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa

³Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa

⁴Laboratório de Conservação e Restauro José de Figueiredo, Instituto dos Museus e da Conservação, Lisboa

Resumo

A casa de Fresco de Sanches de Baena situado em Vila Viçosa é um exemplo gritante de um património cultural em risco, que apela a um estudo e intervenção urgentes para a sua salvaguarda e preservação. No âmbito do projecto *MURAL2D: Murais em Risco no Alentejo – Degradação e Diagnóstico*, pretende-se dar continuidade aos estudos já iniciados em 2008 pelo laboratório HERCULES da Universidade de Évora, ao nível das técnicas, materiais e estado de conservação dos elementos decorativos que revestem as paredes e a abóbada de aresta deste espaço do final do século XVI ou início do XVII (pintura mural, estuques modelados e embrechados). O objectivo é o levantamento de dados que possibilitem a obtenção de um conhecimento aprofundado dos materiais e dos mecanismos de degradação, para que, no futuro, estes possam servir de base à elaboração de uma proposta de conservação.

No presente artigo, após enquadramento estilístico-histórico da decoração, são apresentados os primeiros resultados desta pesquisa pluridisciplinar a decorrer *in-situ* e em laboratório.